

16ª Casa Cor Paraná: Eco-criatividade e responsabilidade social

Criatividade, novidades e a manutenção do compromisso estabelecido com a comunidade curitibana de resgatar edificações emblemáticas da cidade. A 16ª Casa Cor Paraná, que estará aberta ao público no Asilo São Vicente de Paulo, em Curitiba, entre os dias 5 de junho a 13 de julho de 2009, tem estes elementos como focos principais. Sob o tema “Eco-criatividade e Responsabilidade Social”, o maior evento de arquitetura, design e decoração de interiores do Estado promete, mais uma vez, surpreender e encantar o público, apresentando 53 projetos inovadores em 9 mil m² (2.065 m² de área já existente, e 500 de área construída especialmente para o evento, além dos projetos para os jardins do Asilo São Vicente de Paulo).

O trabalho de repaginação do austero Asilo, com interferências no prédio C e no esplendoroso parque vegetal que o rodeia, tem como objetivos manter a imagem do conjunto arquitetônico e agregar elementos de arquitetura contemporânea de vanguarda. “O foco do evento será a mescla da valorização da natureza e a responsabilidade social”, explica Marina Nessi. “Queremos chamar a atenção e promover o encontro da sociedade com a tradicional instituição de benemerência”.

Trata-se de um verdadeiro espetáculo, com atrações para todas as idades. Com projeto de reformulação e gestão imobiliária sob responsabilidade do Escritório Luiz Bacocchini Arquitetura, e com supervisão da Comissão de Avaliação do Patrimônio Cultural da Prefeitura Municipal de Curitiba, a 16ª Casa Cor Paraná conta com uma vasta área verde (onde estão localizados projetos de paisagismo e ambientes “Churrasqueira”, “Garagem Club” e “Brinquedoteca”), espaços para festas (em dois pavilhões pré-moldados, que permanecerão no Asilo São Vicente de Paulo após o término do evento), a “Casa Sob Medida” (localizada no pavilhão C do prédio histórico), área corporativa, espaços de gastronomia e café, entre outros destaques.

Estruturas

Preservação e responsabilidade ecológica são alguns dos pontos focais da 16ª Casa Cor Paraná. No jardim externo do Asilo São Vicente de Paulo, buscou-se a valorização das espécies vegetais originais do imóvel, como as palmeiras imperiais, que são alinhadas a projetos de repaginação do espaço, que ganha nova vida e layout contemporâneo.

A consciência também está presente nos dois pavilhões que abrigam algumas das áreas de convivência do evento (“Club Gourmet”, “Sala Vip e Toilettas” e “Champagne Bar”). Duas edificações de concreto pré-moldado (com estrutura da

LC Costa, tijolos da I Home e trabalho da Fórmula Engenharia) foram erguidas a partir de uma base de concreto sustentável (produzido pela Soliforte, a partir de resíduos de construção), e são exemplos da praticidade que determinados avanços tecnológicos trouxeram para a área de arquitetura e construção na última década.

Além de obedecer às diretrizes de preservação do patrimônio histórico tombado que o Asilo São Vicente de Paulo representa as obras de infra-estrutura empreendidas pela Casa Cor Paraná serão incorporadas pela instituição após o evento. Além dos ambientes que poderão ser visitados entre os dias 5 de junho e 13 de julho de 2009, espaços que estavam muito desgastados pelo tempo e pelo uso serão reformulados, para que proporcionem mais conforto para as idosas que residem na instituição.

Outras benfeitorias que serão agregadas ao imóvel são a reforma e a repaginação das redes elétrica e hidráulica, reparos nos telhados e calhas, reforma completa de todos os banheiros, e um setor de serviços, que não estará exposto ao público, mas que vai abrigar cozinha, copa e montagem para a Gastronomia da 16ª Casa Cor Paraná. Esta área específica, após o evento, servirá ao refeitório do prédio C do complexo do Asilo São Vicente de Paulo.

Sobre a Casa Cor Paraná

Ao longo de sua história no Paraná, a Casa Cor tem se apresentado comprometida com a valorização da estética da cidade, da arquitetura e da natureza. Característica evidenciada nesta 16ª edição. “O Asilo de São Vicente de Paulo foi escolhido como sede da 16ª edição pela oportunidade de resgate urbano e social, e pelo potencial do imóvel e da maravilhosa área verde que o circunda”, afirma Marina Nessi.

Outro detalhe importante é que o Asilo não foi desativado durante o período de obras, e não o será durante as semanas de visitação pública da Casa Cor Paraná. “Estamos organizados para não interferir no dia a dia das idosas internas”, fala Marina. “Ocupamos uma das alas do prédio, que recebeu reformas estruturais, e criamos novas construções que permanecerão no imóvel para, no futuro, poder gerar mais recursos e receitas para a Instituição”.

Sobre o Asilo São Vicente de Paulo

A história do Asilo São Vicente de Paulo começou na primeira metade do século passado. Era 30 de outubro de 1926 quando o então governador do Estado, Caetano Munhoz da Rocha, inaugurou este Centro de Mendicância, entregando a responsabilidade pela administração nas mãos da Congregação das Irmãs Passionistas. O local chegou a atender mais de 600 asilados, entre crianças, adultos e idosos.

O prédio histórico é datado da década de 20, época em que o processo de expansão da cidade impulsionou a construção de instituições como medida higienista, sendo o asilo um dos marcos do que é chamado de Arquitetura do Isolamento. A política e a ideologia da época, marcada pelo estado burguês republicano e positivista, produziram uma simplificação: excluir ou corrigir os desajustados ou grupos sociais considerados perigosos ou alheios à sociedade mais ampla.

Desde a nova administração, a entidade adotou o Programa de Integração do Idoso, que inclui projetos que buscam a valorização, o respeito e a socialização da pessoa idosa, sempre com o apoio de equipes multidisciplinares. Graças a esse trabalho, o Asilo São Vicente de Paulo recebeu o Prêmio "Talentos da Maturidade", do Banco Real, na categoria "Programas Exemplares".

Atualmente, o Asilo São Vicente de Paulo garante o bem-estar e a qualidade de vida de 153 idosas, que recebem tratamento médico, odontológico, psicológico, psiquiátrico, fisioterápico, fonoaudiológico, além de contarem com os serviços dos profissionais de enfermagem, nutrição, farmácia, serviço social, educação física, musicoterapia e terapia ocupacional.

Serviço:

- 16ª CASA COR PARANÁ
- Endereço: Asilo São Vicente de Paulo. Rua Barão dos Campos Gerais, 970 (entrada pela esquina com a Rua Manoel Eufrásio), bairro Cabral, Curitiba.
- Visitação: De 5 de junho a 13 de julho de 2009.
- Horário: De terça a sábado, das 13 às 21 horas; domingos, das 11 às 19 horas.
- Preço: R\$ 24 (entrada individual) e R\$ 12 (estudantes mediante apresentação de carteira de estudante da UNE, UPES e UBES; pessoas com mais de 65 anos e crianças de 5 a 12 anos). Clientes HSBC Premier têm 50% de desconto mediante apresentação do cartão do banco. Clientes Balaroti têm 20% de desconto mediante apresentação do Cartão Balaroti. São aceitos todos os cartões de crédito e de débito. Telefone para informações: (41) 3026-0941. Patrocínio master: Deca. Patrocínio nacional: HSBC Premier e Suvinil. Patrocínio local: Casa Cláudia, Balaroti, Luxaflex, Kuat Eko, Kaiser e LC Costa. Apoio nacional: Nextel. Apoio local: Pastilhart, LP Brasil e BMW. Apoio estrutural local: AND Construtora. Apoio institucional: Sustentax e Green Building. Apoio institucional local: Prefeitura Municipal de Curitiba. Mídia partners: TVA e Curitiba Convention & Visitors Bureau. Rádio oficial: Mundo Livre FM. Hospedagem oficial: Crowne Plaza Curitiba.

Informações ao público:

- Para melhor aproveitamento da exposição e por medidas de segurança, o percurso será controlado. Somente é permitido fumar nas áreas externas da exposição.
- Não será permitida a presença de pessoas portando equipamentos fotográficos.
- É expressamente proibido fotografar ou filmar.
- Crianças devem ser conduzidas pelos responsáveis, pelas mãos.

Disponível em <http://www.paranashop.com.br/colunas/colunas_n.php?op=notas&id=24927> acesso em 05/06/2009.